

CAMARA DOS DEPUTADOS



Ex^{ma} Sua Prof.



D^o Nicolau de Moraes Barros
Avenida Carlos de Campos
n^o 77

S. Paulo



Rio, 9 de Junho de 1929

Calam

Estamos em pos-
sição politica. Os
mineiros que estavam
avancando, acompa-
nhados pelas sym-
pathias medrosas da
maioria da Camara,
ficaram apavorados
com o bofo do Washing-
ton determinando-
lhes que, tratar da
sucessão presiden-
cial antes de Setem-
bro so' elle. E
enquanto a carneira
da reflue para o

urnal, o pae do Caio das
pachas emissarios e te-
legrammas para todos
os governos com ~~ten~~ter-
ras de subscripções.

A minha impressa, a-
lias a de toda gente,
é que a mineirada co-
meçou a abrir a boc-
ca para receber a hos-
tia e engulir o yeli-
rho... com arcia e
pó de mico. Por outro
lado a acção demo-
cratica que estava dan-
do um pouco de fibra



3

do-me a' me desfa-
zer do patrimonio pelo
primeiro preço offerecido.
Como reservas disponho
de: 284:000\$ a receber* em
quatro prestações an-
nuas, a contar de Janeiro
p. f; 265:000\$, mais ou me-
nos, em accções do B. Com-
mercial; 100:000\$ segun-
dos, em terrenos no Jar-
dim America; e uns
50:000\$ em diversos bicos.
Em caso de apuros, como
V. vê, ainda posso me
desafertar, ainda que,
depois, tenha de ir mo-
rar no Pao d'Alho, o que,

* do Sr. Zepherino do Amaral, e meião.

na solução mais vanta-
josa, attendendo as mi-
nhas circumstancias, o i-
deal seria a venda da
fazenda, até o fim da
colheita, reservada a
safra, quando não seria
difficil que alcançasse
sete mil contos. Pelas con-
tas de Jorge, no fim do
corrente anno agrícola,
Outubro, nossa divida total,
não excederá de 1000 contos.
Si não alcançar 7000, com
facilidade encontrará com-
prador por 6000. Que a sa-

fra dê somente 5000 e te-
remos o preço vantajoso de
2:000/000 por acção. Mas,
seria preciso agenciar a
venda desde logo. Depois
de mim quem mais pre-
cisa attender ao precal-
ço da idade e o pro-
prio Jorge, tambem so-
cino da diabetes e não sei se
em menor grau.

Para continuar de dentro
terei de ficar com as
100 acções, parte das do
Pereira Leite que me deve
tocar, para não fallar

feito no conselho da família.
Por outro lado lembro-me
que, voz, talvez única, dis-
cordante da vantagem
de não vendermos, não pro-
dendo abrir mão do meu
ponto de vista, serei um
indesejável no seio de
Sherahat, a repetir, com
instancias o que julgo mais
plausível, isto é, a venda e logo.
Até aqui não levei em
conta o caso da Tecela-
gem Parahyba, que pode
prezar decisivamente na
solução a tomar, obrigam

com os meus entre-
laçados.

Ponha-se V. no meu
caso e com a fran-
queza devida ajude-me a resolver
a equação, que so-
bre duas mulhetas
melhor se enfiara
o caprenga.

O Almeida Braga
por aqui passa no
sábado, digo, na
sexta-feira, 12. En-
frouhado como se
acha dos negócios

da Tercelagem Parahyba,
quem sabe se já traz
na idea solução me-
nos ruinosa para nós,
do que o meu pressuin-
mo me afronta.

A temperatura está delicio-
sa; da febre amarella
ninguém mais se lembra.

Beijos as duas princezitas,
repartindo com os rapa-
zes abraços de Suihá
e do

Paulo.

O Juquinha aqui está, firme
de nos acompanhar a cada

ao Andrada valiente
e servindo de ponto de
apoio á campanha,
esmoreceu sob a batu-
ta rachada do Assis,
que não é homem pa-
ra estas violencias,
nem chefe para taes
emergencias. Compare-
ce piouso á Câmara e
ainda menos reúne os
companheiros para con-
mandar a offensiva.
Ainda hoje, com o Mo-
rato e Marrey, em au-
gencia d'elle, comen-

tavamos o recuo, que
mais parece retirada, ar-
gumentando a' uma a ne-
cessidade de repetirmos,
revigorando, os ataques,
com mira directa aos no-
mes do papa e do seu sa-
christa. E' o que a-esquerda-
começará a fazer depois de
amanhã, com o Marrey á frente.
E' pena este premoncio de degra-
dada, quando o ambiente é
tão favoravel e uma mano-
bra decisiva desconjuntaria
de ^{vez} (a velha machina olygarhica
Falhando o ensejo, só a peri-
gosa aventura das armas.